



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Entomofauna vetora do Refúgio da Vida Silvestre Morro São Pedro relacionada à conservação do Bugio-ruivo (<i>Alouatta guariba clamitans</i>) e saúde humana
Autor	NÍCOLAS FELIPE DRUMM MÜLLER
Orientador	ONILDA SANTOS DA SILVA

Entomofauna vetora do Refúgio da Vida Silvestre Morro São Pedro relacionada à conservação do Bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) e saúde humana.

Autor: Nicolás Felipe Drumm Müller

Orientadora: Flávia Regina Girardi Montagner

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Morro São Pedro, localizado na zona sul de Porto Alegre (RS), possui o maior fragmento de Mata Atlântica do município, albergando importantes representantes da flora e fauna nativa, como o bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*), espécie ameaçada de extinção na categoria vulnerável. Nessa área está sendo implantado o Refúgio de Vida Silvestre Morro São Pedro, cuja elaboração do plano de manejo exigiu o conhecimento da entomofauna vetora para a elaboração de estratégias de proteção da fauna silvestre e da população humana do entorno. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi realizar o levantamento da entomofauna relacionada a veiculação de agentes patogênicos na área do Refúgio de Vida Silvestre Morro São Pedro, oferecendo subsídios para a elaboração do seu Plano de Manejo da unidade de conservação. O levantamento de dados primários foi realizado na primavera de 2015 em oito pontos amostrais: 4 pontos em floresta, 2 pontos em campo, e 2 pontos urbanos, externos à reserva. Nas coletas diurnas, realizadas entre 9h e 15h, foi empregada a técnica de aspirador de Nasci, com esforço amostral de 15min por área, e coleta manual, realizada por dois coletores por 2h em cada ponto. As coletas noturnas foram realizadas através de armadilha luminosa CDC, entre 18h e 6h. No ponto de mata M2, foi ainda aplicado o método de barraca de Shannon, entre 17h e 21h. Foram coletados 217 insetos, sendo 12 Culicidae (1 Anophelinae, 11 Culicinae) e 4 Psychodidae. Do total de 14 espécies identificadas, 6 apresentam maior importância como vetores de agentes patogênicos para humanos e bugios: *Aedes albopictus*, *Aedes serratus*, *Culex* sp., *Haemagogus leucocelaenus*, *Psorophora ferox* e *Lutzomyia neivai*. Sob a perspectiva de conservação do bugio-ruivo, *Haemagogus leucocelaenus* possui maior relevância, sendo o principal vetor da febre amarela silvestre no RS. Já sob a perspectiva da saúde humana destacaram-se, além da última espécie, *Aedes albopictus* e *Lutzomyia neivai*, vetores da febre amarela, dengue e leishmaniose.